

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONHECENDO QUESTÕES DE SANEAMENTO E SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: LAYLA CORREA LINHARES
Marcela de Abreu Moniz
Lourdes Maria Nunes Almeida
Naiély França dos Santos

Autores: Raila Neumann Pacheco
Ana Maria Florenço Ferreira
Yasmim Campos dos Santos Maia
Mayara Pacheco da Conceição Bastos

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As complexas relações entre as questões socioambientais e de saúde humana demandam dos profissionais de enfermagem ações que envolvem a ética ambiental, a sustentabilidade e a promoção da saúde. Nesse contexto, faz-se necessário uma mudança nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem no Brasil de modo que a formação deste profissional lhe oportunize situações que contribuam para o seu preparo acerca dessa relação entre saúde e meio ambiente. **OBJETIVOS:** Descrever os conhecimentos de graduandos de enfermagem sobre questões de saneamento e saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência sobre duas aulas a cerca de questões de saneamento e saúde, cuja metodologia empregada foi a problematização da realidade com a apresentação de dois estudos de casos de diagnósticos ambientais de dois territórios próximos à Universidade. As aulas foram aplicadas a 23 graduandos de enfermagem, que estavam cursando a disciplina de Enfermagem em Saúde Pública e Meio Ambiente do campus Rio das Ostras da Universidade Federal Fluminense, no segundo semestre do ano de 2017 e no primeiro semestre do ano de 2018. **RESULTADOS:** Os resultados sugerem que os discentes identificaram o saneamento básico inadequado como um problema ambiental desencadeador de diversas doenças infecciosas. Somente dois graduandos citaram a exposição aos agrotóxicos e aos metais pesados como situações associadas ao risco de doenças crônicas. Os participantes não tinham conhecimento da drenagem de águas pluviais como quesito do saneamento, assim sendo, não relataram o problema das enchentes ao risco de doenças como leptospirose e arboviroses. **CONCLUSÃO:** Notou-se conhecimento insuficiente dos discentes de enfermagem sobre a saúde ambiental, especialmente sobre saneamento e saúde. A metodologia ativa do processo de ensino tornou o conteúdo das aulas mais atraente e dinâmico, a partir da troca de conhecimentos e da motivação dos estudantes para aprendizagem sobre as realidades e o tema em questão.